



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2018

ÍNDICE

3 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

4 AGENDA PRIORITÁRIA

6 PALAVRA DO PRESIDENTE

8 2030

VETORES DE TRABALHO DA ABIT

11 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

30 RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E INSTITUCIONAIS

40 INTERNACIONALIZAÇÃO

51 CONSULTORIA E PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS

ÁREAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

55 RELACIONAMENTO COM ASSOCIADO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Fernando Valente Pimentel

Presidentes Eméritos

Paulo Antonio Skaf
Josué Gomes da Silva
Aguinaldo Diniz Filho
Rafael Cervone Netto

1º Vice-Presidente

Ricardo Steinbruch

2º Vice-Presidente

Giuliano Donini

3º Vice-Presidente

Renato G. da Silva Boaventura

Conselheiro Vice-Presidente

Fuad Mattar

Conselheiro Vice-Presidente

Ivo Rosset

Conselheiro Vice-Presidente

Flávio Gurgel Rocha

Conselheiro Vice-Presidente

Ivan José Bezerra de Menezes

Conselheiro Vice-Presidente

Ronald Moris Masijah

Conselheiro Vice-Presidente

Gilberto Mestriner Stocche

Conselheiro Vice-Presidente

Romeu Antonio Covolan

1º Conselho Secretário

Mauro Henke

2º Conselho Secretário

Ulrich Kuhn

3º Conselho Secretário

Cristiano Schaefer Buerger

1º Conselho Tesoureiro

Alfredo Emílio Bonduki

2º Conselho Tesoureiro

Luiz Arthur Pacheco de Castro

3º Conselho Tesoureiro

Mário Adriano Leão Sette

Conselheiros

Alberto Lowndes
Alessandro Pascolato
Antonio C. Berenguer de B. Gomes
Antonio Greco
Carlos Alberto Mazzeu
Carlos Alexandre Winderlich Ferraz
Carlos Eduardo Benatto
Carlos José Ieker dos Santos
Daniel Borger
Dênis Luis Lunelli
Eli Kattan
Fabiano Soares Nogueira
Fabio Hering
Felipe Alexandre Felipe Neto
Gilmar Rogério Sprung
Grasiela Moretto
Guilherme Dionizio Gomes Filho
Guilherme Weege
Heitor Alves Filho
Ilton Rogério Tarnovski
João Karsten Neto
João Paulo Reginatto
José Inácio Peixoto Neto
Kelly Whitehurst de Castro
Lineu Jorge Frayha
Lucas de Carvalho Rocha
Luciano José de Araujo
Marcos Guerra
Matheus Diogo Fagundes
Paulo Walter Leme dos Santos
Pierangelo Rossetti
Rainer Zielasko
Romeu Trussardi Neto

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Carlos Zabani
César Döhler

Flávio Roscoe
Luiz Augusto Barreto Rocha

Luca Pascolato
Rui Altenburg

EXPEDIENTE

Este relatório de Atividades é uma publicação da Área de Comunicação da ABIT
Supervisão: Fernando Valente Pimentel (Presidente),
Coordenação e Edição: Ligia Santos (Gerente de Comunicação) – MTB 41.141/SP
Design e diagramação: Leandro Mira (Designer)
Colaboração: conteúdo formatado com a contribuição de todas as áreas da Abit.

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
Rua Marquês de Itú, 968 - São Paulo-SP CEP:01223-000
Tel.: 3823-6100 - www.abit.org.br

A cada ano em que os brasileiros vão às urnas para eleger um novo presidente, bem como renovar o Congresso Nacional, a Abit prepara um documento sobre os temas prioritários que deverão compor uma agenda a ser apresentada aos candidatos. Tal registro é construído com base nas discussões com empresas do Conselho da Associação. Mesmo após as eleições, a agenda prioritária é divulgada

aos eleitos e fará parte de dezenas de audiências que a Abit participará durante os próximos anos. Veja no infográfico abaixo uma síntese dos 12 temas indispensáveis para 2019-2022, com seus subtemas mais essenciais. Destaca-se que a Reforma Política é fundamental para melhor desempenho das instituições do governo e andamento apropriado das proposições dentro do Congresso.

Tributação

Dar total prioridade à Reforma Tributária que reduza o número de tributos, em linha com a introdução do conceito de IVA (imposto sobre valor adicionado)

Aperfeiçoar a utilização de créditos tributários relativos aos investimentos Produtivos

Criar um regime tributário competitivo para a confecção (RTCC), que estimule a geração de empregos, desonerando a atividade, independentemente do tamanho da empresa

Ampliar os prazos de recolhimento de tributos, de forma que fiquem compatíveis aos prazos comerciais de recebimento das vendas

Manter a desoneração da folha de pagamentos do setor têxtil e de confecção, uma vez que o setor foi um dos pioneiros e atende ao espírito original da medida, já que emprega muito e está submetido à forte concorrência externa

Ambiente macroeconômico

Controlar o avanço da Dívida Pública que hoje já está próxima de 70% do PIB

Impedir o avanço do gasto público, respeitando a lei de teto dos gastos que foi recentemente aprovada

Envidar todos os esforços e o capital político advindo das urnas para aprovar, já no primeiro ano de mandato, a Reforma da Previdência

Relações do trabalho

Reduzir o custo do atendimento à conformidade das obrigações acessórias

Estimular a adoção de políticas remuneratórias que permitam a evolução da produtividade do trabalho e, conseqüentemente, do País

Reduzir a cunha fiscal e os custos indiretos do trabalho

Segurança jurídica

Dar maior previsibilidade/estabilidade às normas [desde a promulgação da Constituição de 1988, até 2017, foram editadas no Brasil 5,7 milhões de normas]

Trazar mais qualidade às normas [clareza nos textos, sem expressões como "revogam-se disposições em contrário"]

Aumentar a celeridade do Judiciário na resolução de conflitos

Educação

Promover a formação continuada de professores em todos os níveis educacionais, porém com destaque no ensino básico

Valorizar a formação técnica no ensino médio, com ênfase na educação profissional

Valorizar – remunerando melhor e viabilizando condições de trabalho apropriadas – a profissão do professor em todos os níveis educacionais

Meio ambiente

Promover programas de incentivo à eficiência energética na indústria

Incentivar a compra e a modernização de equipamentos industriais que sejam mais econômicos em relação ao uso de energia ou de qualquer outro recurso natural

Buscar mecanismos de integração de sistemas e de políticas entre os entes da federação, órgãos federais, estaduais e municipais, de forma a diminuir o tempo médio de liberação de licenças ambientais



Infraestrutura

Promoção da privatização ou concessão de empreendimentos em infraestrutura, à exemplo da Eletrobras, estradas, portos, aeroportos, etc

Buscar mecanismos que permitam a aproximação dos custos de energia, especialmente elétrica, e da segurança na oferta (estabilidade no fornecimento) aos de países que competem mais diretamente com o Brasil

Reduzir drasticamente a burocracia nos portos, sobretudo com vistas a agilizar o comércio exterior

Eficiência do Estado/Desburocratização

Aumentar a transparência das ações de todo o setor público, tal qual foi feito pela lei da transparência

Reestruturar a Segurança Pública em todas as suas esferas, por meio da articulação integrada de todas as forças, num Plano Nacional

Promover políticas públicas eficazes no combate à economia informal, envolvendo questões como comércio irregular, pirataria, propriedade intelectual, dentre outros

Comércio internacional

Priorizar a agenda de acordos internacionais em paralelo à agenda de competitividade sistêmica do País;

Desburocratizar o comércio exterior

Reduzir o tempo, e conseqüentemente o custo, do desembaraço aduaneiro

Política industrial e de inovação

Reequilibrar o peso dos tributos entre os setores econômicos, uma vez que a indústria está sobrecarregada ao pagar cerca de 30% da carga tributária e representar apenas 10% do PIB

Aperfeiçoamento das políticas industriais setoriais, sobretudo em setores que têm capacidade de absorver mais mão de obra

Permitir que os investimentos em inovação sejam incentivados também às médias, pequenas e microempresas como ocorre, por exemplo, com as empresas de Lucro Real com a Lei do Bem

Produtividade da empresa

Usar os instrumentos de compras governamentais para o fortalecimento da indústria nacional.

Fortalecimento de programas de estímulo às startups para o desenvolvimento de soluções para a indústria

Estimular, por meio das universidades públicas e de todas as áreas do conhecimento (não restritas às engenharias), PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) na formulação e implementação de programas voltados à indústria 4.0

Financiamento

Propor alternativas para o desenvolvimento de novas formas de financiamento de longo prazo, inclusive estimulando a participação de agentes financeiros estrangeiros

Enfrentar, de fato e de direito, ultrapassando a simples análise de diagnósticos já realizada, a redução dos spreads bancários

Reorganizar a participação dos agentes públicos de fomento de forma a fazer com que o crédito chegue às empresas, sobretudo às médias, pequenas e microempresas

Legenda
 Ítem prioritário
 Votos recebidos



PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros associados,

Chegamos ao fim de 2018, ano de intenso trabalho, muito esforço e superação. Enfrentamos um período de grandes dificuldades, marcado por fortíssima polarização política em nossa sociedade, em meio a um processo eleitoral que deixou a Nação dividida.

Tal nível de discórdia, raramente observado em nossa história, não é positivo, pois nenhum país evolui em meio a secessões profundas. Extrapolou-se ao saudável debate de ideias e propostas, necessário à democrática busca das melhores soluções. Tomara que, no novo ano, reencontremos, como povo, o entendimento e o diálogo em torno do bem comum. Que sejamos sinérgicos na pavimentação de uma nova estrada em direção a um futuro mais feliz!

A Abit, através de sua competente equipe técnica e da parceria com os associados, foi protagonista de numerosas iniciativas que, além de contribuírem para o nosso setor, tornaram-se referenciais no âmbito da representação classista empresarial e levaram inspiração a outras instituições. Em distintas frentes, temos pautado o debate voltado à construção de uma indústria mais forte, competitiva e vibrante.

Assim, temos razões para estar orgulhosos. Isso, porém, não significa que estejamos definitivamente satisfeitos. As conquistas

devem nos motivar a nos aprimorar de modo permanente, a cada dia e sempre, buscando melhorar conosco mesmo e com todos com quem nos relacionamos.

Precisamos estar preparados, pois nossa instituição, que desfruta de imenso respeito dentre todas as que militam nas áreas política e econômica, terá papel muito relevante nos próximos quatro anos, quando teremos novos presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

Desejamos que os governantes estabeleçam um Estado que seja igual para todos e possa trazer de volta o crescimento, o desenvolvimento e a justiça social. Nosso setor, que atua em uma área de grande concorrência, sofreu muito em 2018. No entanto, demonstrou mais uma vez possuir grande resiliência e, por seu porte e relevância econômica e social, terá um papel relevante para a retomada do desenvolvimento com a consequente geração de empregos e renda para os brasileiros.

Com responsável otimismo vamos mais uma vez à luta em 2019, superando desafios, realizando nossos sonhos e atingindo nossas metas.

Grande e fraterno abraço,

Fernando Valente Pimentel
Presidente Abit



ABIT 2030

Em 2030 a pirâmide populacional do Brasil se inverterá. Em outras palavras, teremos menos gente jovem e com idade de trabalhar do que pessoas mais velhas em idade de se aposentar. O envelhecimento da população é um traço típico de países desenvolvidos. Contudo, embora o Brasil ainda esteja longe de alcançar a estabilidade desses países, os brasileiros estão com maior expectativa de vida e os casais reduziram o número de filhos. Também estamos envelhecendo e isso gera muitos impactos na economia, na sociedade e nas políticas públicas.

Pensando nessas impactantes mudanças, a Abit realizou, em parceria com o SENAI Cetiqt, dois estudos com foco em 2030, sendo um destinado ao setor têxtil e de confecção (o livro A Quarta Revolução Industrial do setor Têxtil e de Confecção), e o outro, um plano estratégico de negócios da própria Abit (Abit 2030).

O Abit 2030 ainda não foi concluído (término em março/2019), contudo está buscando conduzir o corpo diretor e técnico da Abit para os próximos anos, a fim de atender as ênfases determinadas no estudo encomendado para a Consultoria Gherzi,

nas premissas do livro A Quarta Revolução Industrial, e na Pesquisa de Campo realizada com associados, ex-associados e não-associados.

Um dos primeiros resultados do Abit 2030 foi a consolidação de quatro pilares estruturais que norteiam todas as atividades atuais e futuras da Associação, a saber:

- 1) Relações Governamentais e Institucionais**
- 2) Gestão da Informação e do Conhecimento**
- 3) Internacionalização**
- 4) Consultoria e Serviços Customizados**

Este Relatório de Atividades já foi construído com base nos quatro pilares de atuação da Abit. Significa dizer que todas as atividades realizadas pela equipe técnica em 2018 foram distribuídas nessas quatro áreas de abrangência e que as ações futuras sempre buscarão atender esses vetores. Em breve, a Associação apresentará o Plano de Negócios concluído a todos os conselheiros e associados.

Boa Leitura!



GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Workshops

Os benefícios e os riscos da transformação digital na sua empresa;

O que tem de novo na legislação tributária;

Bloco K do Sped;

Panorama atual das normas de saúde, higiene, segurança do trabalho (NR's);

Representantes comerciais: gestão contratual e minimização de Riscos;

Terceirização - gestão de riscos;

eSocial: a nova realidade para as empresas;

Portal Empreenda Fácil e licença eletrônica de atividades (alvará eletrônico);

Negociações de Acordos Coletivos sob a Luz da Nova Legislação Trabalhista;

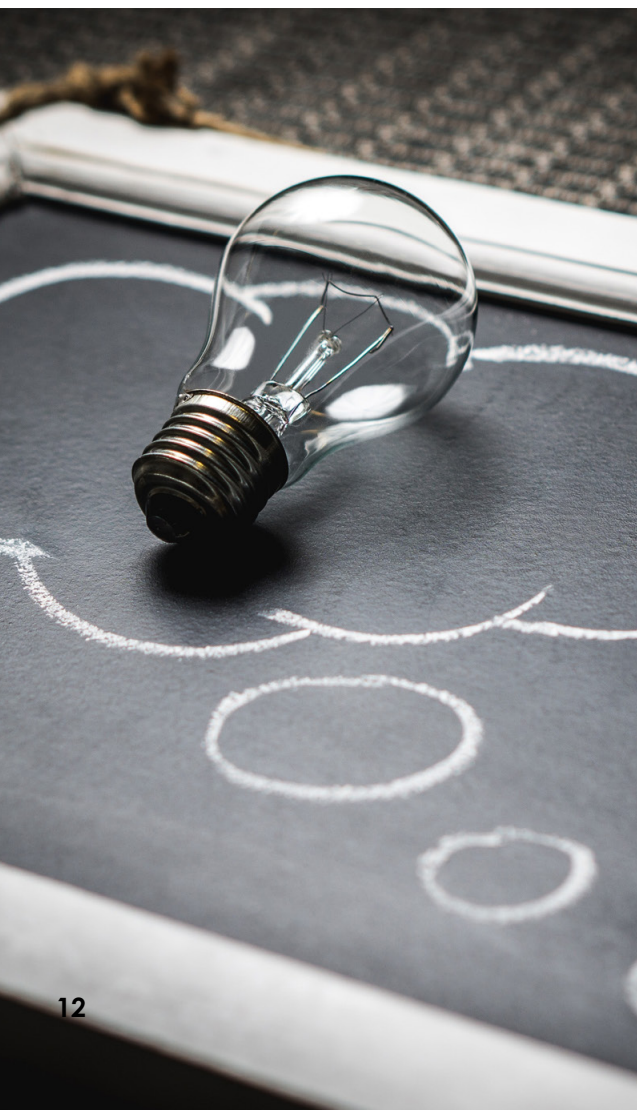
Exportação como fator de competitividade: drawback e o Novo Processo de Exportações (DUE-E)





Federações Internacionais

Participação e disseminação de informações obtidas nas Conferências Anuais do ITMF (International Textile Manufacturers Federation) que aconteceu no Kenya e do IAF (International Apparel Federation) que esse ano foi sediada na Holanda.



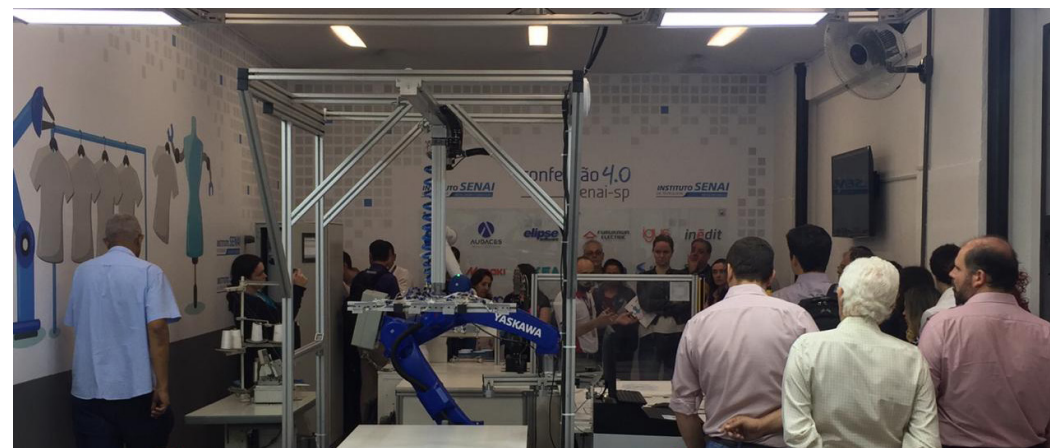
Núcleo de Sustentabilidade e Inovação

Em 2017, representantes de empresas brasileiras de diversos segmentos se consolidaram em um grupo de trabalho para gerar conteúdo, promover ações e dar visibilidade a práticas sustentáveis e inovadoras, trabalhando, nacional e internacionalmente, a imagem positiva do setor têxtil e de confecção. Coordenado pela Abit, em parceria com o Sinditêxtil-SP e o Programa Texbrasil, o grupo se reuniu ao longo de 2018 para discutir sobre temas como Gestão da Inovação, Novos Materiais e Economia Circular. Foram visitadas empresas e institutos de pesquisa, como o Centro de Inovação da Dupont, a planta de Confecção 4.0 do Senai Francisco Matarazzo e o MackGraphe (Centro Mackenzie de Pesquisas Avançadas em Grafeno e Nanomateriais). Em 2019, os encontros continuarão sendo realizados em diferentes locais, em que se poderão visitar instalações e experimentar conceitos inovadores de gestão, processos e produtos.



CNI Sustentabilidade

Em 2018, a Abit contribuiu para o estudo: "Caminhos para a Competitividade da Indústria Brasileira: estudos de caso para o uso de indicadores de circularidade nas cadeias eletroeletrônica, plástico e têxtil", encomendado pela CNI e desenvolvido pela USP. Nossa associada Malwee colaborou ativa e diretamente com o trabalho dos pesquisadores, os quais levantaram informações pertinentes à identificação de oportunidades que visam a potencial transição da chamada "economia linear" para um modelo de lógica circular.



Planta de Confecção 4.0 – Senai Francisco Matarazzo

A Escola Senai Francisco Matarazzo, em São Paulo, uma das principais instituições de ensino completamente voltadas à indústria da moda no país, convocou uma equipe multidisciplinar de pesquisadores e especialistas para o desenvolvimento e instalação de mais uma mini-fábrica de Confecção 4.0, a primeira completamente automatizada no Brasil. Ao final do processo, a planta, que simula um modelo de produção totalmente autônomo, entrega uma camiseta, devidamente embalada. A mini-fábrica está em funcionamento desde outubro, quando o Congresso Abit realizou o seu Study Tour nas instalações. Desde então, a Abit tem levado várias empresas para conhecer a tecnologia utilizada.



Senai Cetiqt

A equipe da Abit participou ativamente de ações promovidas pelo Senai Cetiqt, contribuindo com a mentoria de alunos do curso de Moda, interagindo com os pesquisadores e técnicos de laboratório no âmbito da acreditação de testes junto ao INMETRO. A Abit também participou da primeira turma do MBI em Manufatura Avançada: Confeção 4.0, do qual quarenta empresários e executivos de empresas têxteis e de confecção de todo o País participaram, dando o primeiro passo para a implantação da Indústria 4.0 no Brasil, ao elaborarem e apresentarem projetos baseados nos parâmetros da manufatura avançada.



Pesquisa de Conjuntura e Expectativa

A Abit, o Sinditêxtil/SP e o Programa Texbrasil promoveram, durante todo ano, pesquisa mensal na qual foram levantados: i) indicadores primários, de forma a ver, com antecedência, como o setor se comporta e compará-lo aos indicadores oficiais; e ii) o ânimo do empresário em relação ao presente e ao futuro próximo, em relação às vendas, investimentos, emprego e produtividade, expectativa de exportações, dentre outros temas. A base da pesquisa já supera 800 empresas e os participantes receberam o resultado da pesquisa compilada. Com esse trabalho, a Abit tem aberto espaço na mídia para divulgar a situação e as expectativas dos empresários do setor.



Monitor/Radar

A área de Economia aprimora constantemente o seu informativo Monitor, que conta com um grande número de dados históricos sobre o setor. Em linha com o Monitor, outras publicações, feitas em parceria, também são levadas ao conhecimento dos empresários, tais como o Radar e as perspectivas que revelam a realidade da economia nacional e mundial.

Pesquisas ad-hoc

Com vistas a propositura de ações objetivas, de interesse da indústria têxtil e de confecção, são feitas pesquisas específicas, como por exemplo, quais seriam os temas mais importantes para fazerem parte da agenda dos candidatos à presidência, à época. Depois disso, todos os candidatos, inclusive o presidente eleito, recebeu esse material. Ademais, buscou-se medir o nível de expectativa dos empresários em relação a vários aspectos do novo governo, e que permite traçar estratégias de atuação mais assertivas por parte da entidade.



Tributário

A Abit está envolvida nos debates sobre o sistema tributário brasileiro dentro da agenda prioritária da indústria. Por meio de debates promovidos, não apenas nos comitês e nas reuniões de conselho, a entidade tem recebido especialistas e acompanhado de perto esse tema, prioritário segundo levantamento feito com os associados. Nesse sentido, a proposta do CCiF (Centro de Cidadania Fiscal) apresentou sua proposta de Reforma Tributária e recebeu colaborações do setor para aprimorá-la.



Seminários, Palestras, Estudos e Reuniões

Nos mais distintos eventos relacionados ao setor, a Abit realizou a apresentação de dados de conjuntura e perspectivas. Em 2018, foram mais de 100 apresentações elaboradas pela área.

Além de participar ativamente de estudos, inclusive com outras instituições parceiras e conveniadas, análises e produção de documentos que servem de base para discussão em várias frentes de atuação da casa, como na área tributária, por exemplo. Estudos com dados oficiais e que, por vezes, os dados são conseguidos por meio da utilização da Lei da Transparência (Lei 12.527/11).

No campo acadêmico propriamente dito, a área participou de bancas de mestrado e apresentações do setor e seus desafios em diferentes universidades e vários convites para o ano de 2019 já foram aceitos. O propósito é estimular ainda mais pesquisas para resolver complexas questões do ambiente de negócios que envolve o setor, até mesmo sugerindo temas de pesquisa, sobretudo na pós-graduação.



Parceria Abit/Senai-Cetiqt

Abit 2030: inspirada no sucesso do projeto da Indústria 4.0, com foco na missão do setor para 2030, a Abit está desenvolvendo, desde 2018, e apresentará até março de 2019, o seu planejamento estratégico com vista a elevar o patamar de competitividade do setor e, ao mesmo tempo, suportar essas ações por meio de recursos da envergadura dos desafios. Fruto desse trabalho, quatro grandes eixos foram contemplados: Gestão do conhecimento e informação; Relações governamentais e institucionais; Internacionalização; e Consultoria e promoção de negócios.



Congresso

PESSOAS: TRANSFORMANDO E SENDO TRANSFORMADAS NA ERA DIGITAL
17 E 18 DE OUTUBRO DE 2018 | WTC EVENTS CENTER – SÃO PAULO – SP

A 3ª Edição do Congresso Internacional da Abit foi idealizada pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, e contou com a contribuição de seus associados.

Dois dias com temas que atraíram todos os segmentos da cadeia têxtil, desde os produtores de fibras, fiações, tecelagens, varejo, universidades, pesquisadores e instituições do governo. A grande integração dos agentes do setor se deu pela disseminação de informação: as tendências mundiais, inovações na indústria e no varejo, acesso a mercados, expectativas de consumidores, logística, sustentabilidade, trabalho digno e gestão eficiente. Todos juntos descobrindo os caminhos que essa dinâmica indústria terá como alternativas para competir globalmente.

O resultado não poderia ser diferente: nesses dois dias, contamos com a presença de 315 congressistas, 24 palestrantes, cobertura de 14 jornalistas de 08 veículos de comunicação e 98% do público avaliando o Congresso Internacional Abit como excelente/bom.



4 Keynote Speakers



3 Nacionais
1 Internacional



6 Painéis



19 Palestrantes



14 Nacionais
5 Internacionais

Moderador

Apoio e Patrocínio

Apoio e Patrocínio



Parceria com 17 Sindicatos patronais



Nessa edição a ABIT montou pela primeira vez um estúdio de transmissão ao vivo durante o evento.

Participantes

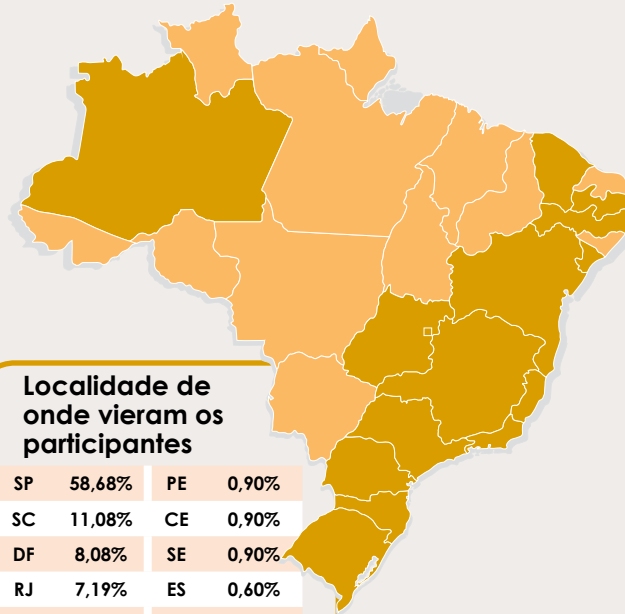


Total
353

Palestrantes
24

Congressistas
315

Imprensa
14



Localidade de onde vieram os participantes

SP	58,68%	PE	0,90%
SC	11,08%	CE	0,90%
DF	8,08%	SE	0,90%
RJ	7,19%	ES	0,60%
RS	3,29%	AM	0,30%
MG	3,29%	PB	0,30%
PR	2,99%	GO	0,30%
BA	1,20%		



EAD Abit e Transmissões



Em dezembro de 2017, a Abit deu início às transmissões ao vivo em canal fechado para convidados. Foram 51 transmissões realizadas em um ano e 473 visualizações por pessoas de todo o Brasil. As transmissões foram de:

- Reuniões do Conselho e Associados da Abit, Comitês, Sindicatos e Texbrasil – 162 visualizações
- Coletivas de Imprensa sendo 3 nacionais e 4 regionais (GO, PR, MG e NE) = 61 jornalistas participaram das transmissões
- Um total de 11 Workshops foram transmitidos = 133 pagantes online
- Estúdio Congresso Abit = 4 boletins e 2 debates = 118 pessoas assistiram

Em maio, a Abit inaugurou seu Canal de EAD, buscando levar informação e capa-

tação para empresários associados, ou não, e profissionais do setor de todo o Brasil. Até o momento (10/12) foram realizados vídeos e vinhetas de atração de leads (captura de 6.395 leads em 5 meses e meio). E dois cursos: Classificação Fiscal de Produtos Têxteis, e, Economia Circular.

Em 2019, o EAD Abit iniciará o ano com webinar e curso de e-Commerce para confecções e, a seguir começa a produção do seriado “O que eu Aprendi”, com depoimentos, conselhos, dicas e o pulo do gato de vários empresários em temas como: formação de preço, controle de estoque, lançamento de coleção, escolha de equipe, como comecei a exportar, o primeiro fiscal a gente nunca esquece, processos trabalhistas, importações de insumos, como eu inovei, etc. Também está previsto na grade cursos temas como Inovação, Exportação, e-Social, Bloco-K, além de Vídeos trabalhistas.

O que já realizamos:

radar

RADAR

6 episódios do Boletim de apresentação dos principais dados do setor no mês e perspectivas para os próximos meses.

Duração: 15 min
Visualizações: 1.044
Inscritos: 635
Grátis



Vinheta Classificação Fiscal na Moda

6 episódios

Duração: 1 min
Visualizações: 118
Inscritos: 57
Grátis



Curso de Classificação Fiscal na Moda

conteúdo em 6 módulos

Duração: 40 min cada módulo
Visualizações: 324
Inscritos: 23
Pago



Vinheta Economia Circular

Duração: 1 min
Visualizações: 39 (até 10/12)
Inscritos: 37 (até 10/12)
Grátis

Comunicação Site Abit

Visualizações da página	Visitantes únicos	Visitantes recorrente	Novos visitantes
243.697*	191.363*	16%	83,2%

(*)até 05/12

Páginas mais visitadas		
1º Perfil do setor	2º Notícias	3º Agenda Abit

NÚMERO DE NOTÍCIAS



Português

367

Janeiro a dezembro**



Inglês e Espanhol

90

Janeiro a dezembro**

ENVIO DE BOLETINS

Informativo	Envios
Abit Online	113
Boletim Tendências de curto prazo	4
Clipping Abit	115
Casa 968	19
Cartões comemorativos	12
De frente com a Frente	8
EAD Abit	27
Hashtag Abit	3
O que vem por aí	12
Notícias trabalhistas	29
Congresso Abit	43
Workshop Abit	23
Parcerias	13
Envios diversos	100
Total	521

Assessoria de Imprensa

Resultado total	Resultado
Total de matérias veiculadas	4.019
Matérias originadas pela RV&A	1.965
Entrevistas intermediadas	269
Número de artigos trabalhados	24
Números de releases e notas	47
Reuniões, encontros e eventos	41

Resultado centimetragem	Resultado
Jornal	R\$ 8.388.457,61
Revista	R\$ 825.293,51
Online	R\$ 14.589.352,51
Valor total	R\$ 23.803.103,25

Resultados



33 solicitações de TV



60 matérias em revista



366 matérias em jornais



3.592 publicações em mídia online

Artigos assinados pelo presidente da Abit e publicados nacionalmente

1. Em 2018, infraestrutura precisa entrar no Século 21
2. Efeitos danosos da idolatria estatizante
3. Estado precisa sintonizar-se com a manufatura avançada
4. Porque parou? Parou por quê? Os duplos ônus dos juros altos para os brasileiros
5. O Homem do Silício
6. O manto de Nossa Senhora
7. Fim da reforma da Previdência: vamos envelhecer pobres
8. A insólita transfusão de sangue da política monetária
9. A Copa do Mundo que o Brasil precisa vencer
10. Qualquer semelhança não é mera coincidência
11. Onze perguntas que não querem calar?
12. As lições de uma greve na qual todos perderam
13. Disruptura já!
14. Unidos pelo Portugal
15. Pacto de governabilidade na sociedade do conhecimento
16. Abertura comercial ampla exige planejamento e reformas
17. A corrosiva rejeição do "outro"
18. Um setor de muita fibra e produtos de excelência
19. Comunicação é essencial na reforma da Previdência
20. Democracia participativa e a renovação da esperança

DCI Diário Comércio Indústria & Serviços

Acordo Mercosul-Europa deve triplicar vendas do Brasil

deve triplicar vendas do Brasil

Empresas Tendências&Consumo

Importação de vestuário pode atingir US\$ 2 bilhões e superar média histórica



Embora a recessão não tenha afetado a indústria de vestuário, a importação de roupas pode atingir US\$ 2 bilhões em 2017, superando a média histórica de US\$ 600 milhões. Isso ocorre devido ao crescimento da moda e ao aumento da demanda por produtos estrangeiros.

ISTO É Dinheiro

AMÉLIO MIBELLES

LULA ESTÁ INELEGÍVEL

FICHA LIMPA

QUÊ É POPULAÇÃO?

2017: 209%
2016: 209%
2015: 124%
2014: 41%
2013: 34%
2012: 28%

CONTAS PÚBLICAS

Uma agenda econômica que privilegia as finanças públicas deve ser prioridade na vida dos ministros Fernando Pimentel (a esq.) e José Claudio Scavina (a dir.)

CONTAS PÚBLICAS

Uma agenda econômica que privilegia as finanças públicas deve ser prioridade na vida dos ministros Fernando Pimentel (a esq.) e José Claudio Scavina (a dir.)

Em Destaque

América. Conclusão das negociações deve trazer nova perspectiva à indústria brasileira, mas para ganhar competitividade o País precisa avançar nas reformas, apontam dirigentes setoriais

Brasil pode triplicar vendas com acordo entre Europa e Mercosul

MANUFATURAS

COMÉRCIO EXTERNO

Brasil pode triplicar vendas com acordo entre Europa e Mercosul

Embora a recessão não tenha afetado a indústria de vestuário, a importação de roupas pode atingir US\$ 2 bilhões em 2017, superando a média histórica de US\$ 600 milhões. Isso ocorre devido ao crescimento da moda e ao aumento da demanda por produtos estrangeiros.

JORNAL DO BRASIL

Por que parou, parou por quê?

FERNANDO VALENTE PIMENTEL

Embora a recessão não tenha afetado a indústria de vestuário, a importação de roupas pode atingir US\$ 2 bilhões em 2017, superando a média histórica de US\$ 600 milhões. Isso ocorre devido ao crescimento da moda e ao aumento da demanda por produtos estrangeiros.

Sector têxtil prevê aumento na produção em março

ABIT, feita no início de fevereiro com 400 representantes do setor produtivo do Brasil e de Geografia e Estatística (IBGE), em janeiro, a produção física do setor têxtil cresceu 9,1% em comparação ao mesmo mês de 2017. A produção de confecção cresceu 5,3% na mesma base de comparação.

MÍRIAM LETÃO

Pais compromete o futuro

Quanto e como o compromisso com o futuro do Brasil em termos de políticas públicas

Negócios

Brasil e Ceará costumam alianças para fortalecer setor têxtil

Acordo comercial em condições de importação e exportação

Estado prevê crescer 3% e gerar mais empregos

Expectativa por diversificação de negócios e mais exportação

Tradição e torturas

União com os mercados desistis

Ganhos

Os empresários brasileiros, sobretudo do setor têxtil, estão atentos a essas oportunidades e creem que o País pode ganhar muito com o acordo. "O fluxo de comércio entre os dois países é legal, não temos práticas desleais. Temos tudo para crescer juntos. É um fluxo de comércio bastante complementar. Há muito espaço para avançar. Hoje, a Colômbia representa 0,8% do market share do Brasil. Já o Brasil representa 2% na Colômbia. Significa que temos uma imensa oportunidade", ressalta Rafael Cervone, presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Empresas Tendências&Consumo

Paris Saint Germain 'superestimou' patrocínios, diz Uefa

Hermès pode trocar nova loja por venda on-line

Sector têxtil vê riscos à retomada em 2018

A indústria têxtil e de confecções, que voltou a crescer em 2017 após três anos de queda, pode ter nova retração neste ano, devido ao forte aumento das importações de produtos confeccionados. A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e o Sinditêxtil-SP, que representa as indústrias de fiação e tecelagem do Estado, informaram que vão rever as metas de produção do ano, se as importações continuarem avançando na velocidade atual.

Se as importações mantiverem o ritmo, não haverá aumento na produção local", afirmou Fernando Pimentel, presidente da Abit. No primeiro trimestre, as importações do setor cresceram 27,9%, para US\$ 1,59 bilhão. Em volume, o aumento foi de 24,8%, para 380,6 mil toneladas.

Em janeiro e fevereiro, a produção de artigos de vestuário e acessórios caiu 7,5% em volume, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O varejo de vestuário, por sua vez, cresceu 0,2% no mês de janeiro, segundo o IBGE.

ISTO É Dinheiro

LULA fora do jogo

A prisão decretada pelo juiz Sérgio Moro tira o ex-presidente da disputa eleitoral

INVESTIMENTO

CAÇA

A VÍZIA DA CASERNA

Círculo vicioso dos juros

Fernando Pimentel

A investigação de juros que está em andamento pelo Banco Central e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) pode revelar um círculo vicioso dos juros que tem afetado a economia brasileira. O problema é que, quanto mais altos os juros, mais o Brasil precisa pagar para se financiar. Isso gera um círculo vicioso: quanto mais altos os juros, mais o Brasil precisa pagar para se financiar. Isso gera um círculo vicioso: quanto mais altos os juros, mais o Brasil precisa pagar para se financiar.

Se não se trata, aqui, de uma crítica ideológica aos bancos, mas sim ao modelo perverso que vem limitando o desenvolvimento

O GLOBO
CARGA PESADA
Setor produtivo acumula perdas bilionárias com arrego
Abastecimento recomeça

Valor
ECONOMICO
Abit revê para baixo estimativa de crescimento da produção têxtil

FOLHA DE S. PAULO
DIÁRIO 2011 • 4 • 10 DIÁRIOS MEXICO DO BRASIL
Forças de segurança intensificam ações; perda já é de R\$ 10 bi

UOL Economia
Perdas com a greve superam R\$ 75 bilhões

O ESTADO DE S. PAULO
DIÁRIO DO GRANDE ABC
Uma greve na qual todos perderam

A Copa que o Brasil precisa vencer

O ESTADO DE S. PAULO
DIÁRIO 2011 • 4 • 10 DIÁRIOS MEXICO DO BRASIL
Abit revê para baixo estimativa de crescimento da produção têxtil

A Copa do Mundo que o Brasil precisa vencer

O ESTADO DE S. PAULO
DIÁRIO 2011 • 4 • 10 DIÁRIOS MEXICO DO BRASIL
Abit revê para baixo estimativa de crescimento da produção têxtil

PAINEL WW
Abit revê para baixo estimativa de crescimento da produção têxtil

ESTADÃO
Abit reduz projeção de crescimento do setor de vestuário de 2,5% para até 1%

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Redução de compras pelo varejo pode comprometer oferta no fim de ano

MODA
 São Paulo - A demanda dos consumidores tende a crescer no final deste ano, mas pode esbarrar na falta de abastecimento das lojas. Segundo o diretor do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI), Marcelo Prado, "Vimos o setor fazendo compras diversificadas, mas a demanda pode ficar acima do que se espera", comentou durante reunião coletiva de imprensa realizada pela Associação Brasileira de Indústria Têxtil (Abit).

A projeção do IEMI é de crescimento de 1,8% nas vendas de moda brasileiro em 2018. O resultado esperado em 2017 e de expansão em 2018, depois de um ano de crescimento de 1,5% em 2017. Prado prevê que os consumidores vão se preocupar mais com o preço e menos com a qualidade do produto. Isso pode ser uma oportunidade para os produtores de reduzir custos e melhorar a qualidade do produto. Prado também prevê que os consumidores vão se preocupar mais com o preço e menos com a qualidade do produto. Isso pode ser uma oportunidade para os produtores de reduzir custos e melhorar a qualidade do produto.

PANORAMA



ESTADÃO

Disruptura já!

Fernando Valente Pimentel*
19 Setembro 2018 | 05h00



Em 15 de março de 1985, com a posse do primeiro governo civil, após 30 anos de ditadura, os brasileiros alimentaram a expectativa na retomada do crescimento econômico sustentado, na reafirmação dos direitos e serviços inerentes ao civismo e na valência de um Estado moderno, eficiente e colocado a serviço da sociedade. A então aliança política, num movimento pacífico, ordenou e pluralizou, mobilizou a população todo o País. A Constituição de 1988 sacramentou a alteração do sistema, instituiu uma nova ordem jurídico-institucional.

Hoje a difícil situação atual do Brasil, ainda atormentado e se debatendo para sair de sua crise desde o crash de 1929, é inevitável a pergunta: o que deu errado em nossa história democrática, que justifique o não crescimento econômico, depois de termos experimentado um boom de desenvolvimento entre as décadas de 50 e 70 do século 20? Será que o nosso país apresenta desempenho muito pior do que nações com menor nível de crescimento e escassos recursos naturais, como, por exemplo, a Coreia do Sul que hoje tem renda per capita três vezes maior do que a nossa?

Responder às perguntas é fundamental a menos de um mês das eleições de outubro deste ano, nas quais, mais uma vez, nosso povo exercerá, por meio do voto livre e soberano, a sua inegável capacidade de recalar a esperança. O diagnóstico do que precisa ser realizado e do que não pode continuar a ser feito é claro e inequívoco.

DCI

Motor do varejo em 2017, liberação do FGTS expôs fraqueza do setor em 2018

Reverso crescimento
 Diante deste turbilhão em que passa o varejo, o segmento têxtil revisou para baixo suas perspectivas de crescimento de 3,5% para 1% este ano. "Temos duas análises. A primeira diz respeito à instabilidade na questão do emprego; e a segunda está ligada a questão climática", afirmou o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, destacando o fato de que as baixas temperaturas não chegaram a tempo de "movimentar" as coleções de inverno.

Pimentel cultiva ainda certo ceticismo sobre as estimativas "positivas" de um bom desempenho nos períodos festivos até o final do ano. "Isso nos dá a expectativa de terminar o ano no zero a zero, mas, de todo o modo, finalizar 2018 desta maneira não tem graça nenhuma", considerou.

Por fim, ele diz que, mesmo com uma certa "frustração" na evolução das vendas para este ano, nos próximos meses haverá esforço para atrair mais consumidores para a área de vestuário e calçados.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Comércio de Minas confirma tendência e recua 5,9% ante 2017

A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) considera o desempenho preocupante, principalmente se somado à conjuntura econômica atual. Na avaliação do presidente da Abit, Fernando Pimentel, a indústria têxtil está sob pressão de custos e com dificuldades de demanda, conforme apontam os resultados do varejo.

Segundo Pimentel, no início de 2018 a expectativa era de um crescimento de

3,5% a 4,5% para o varejo, o que puxaria a produção. No entanto, o prognóstico foi baseado em um crescimento do PIB da ordem de 2,5% a 3% que não deve acontecer de acordo com as últimas avaliações do Boletim Focus.

Além disso, o presidente da Abit ressaltou que o consumidor, que no ano passado optou pelo produto de vestuário, neste ano escolheu produtos de maior valor agregado que estavam reprimidos por falta de crédito uma vez que, em 2018, essa oferta melhorou e permitiu compras que demandam prazo de pagamento maior.

GLOBO

Indústria pede reformas e garantia de benefícios

Entidades do setor reivindicam mudanças ao presidente eleito para estimular a economia

Os diferentes setores industriais a partir de novembro. Atualmente, 40% dos

Já o setor têxtil defende a internacionalização através de acordos internacionais. Para Fernando Pimentel, presidente executivo da Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), essa é uma ação de governo importante para a abertura de mercados.

Ele defende uma revitalização do Mercosul, que absorva boa parte da produção



Guia JeansWear



A indústria 4.0 no setor têxtil e de confecção avança no mundo

Brasil, Itália, Suíça, Alemanha. Em que cada um desses e outros países têm avançado quanto o assunto é indústria 4.0? Esse foi o ponto principal do último painel do Congresso Internacional Abit 2018, que foi debatido por especialistas nacionais e estrangeiros.

Bruno Jorge Soares, coordenador do Programa de Indústria 4.0 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (Abdi), destacou que a indústria tem a tecnologia de hoje e criar o futuro. Com esse direcionamento, já desenvolvido em parceria com a Abit, em 2015, o projeto "Confecção do Futuro" e a empresa Sol Persegiros foi selecionado como "business case" para tecnologia e processos de produção. Ele também contou como a Abit tem atuado diante os desafios para a indústria. "Temos hoje um projeto com investimento de R\$ 3 milhões, incluindo 10 fábricas de futuro (têxtil), com processos de produção e validação de tecnologia". Já temos um novo processo para empresas, com inscrições abertas no nosso site", anunciou.

Os impactos da indústria 4.0 na educação foram considerados por Roberto Novais, gerente de Educação Profissional do Senai/Cetip, no Rio de Janeiro. Ele lembrou que a instituição lançou, em outubro de 2017, a primeira fábrica de confecção das Américas. Novais defendeu que a automação deve ser vista como oportunidade. "Tudo recente do Fórum Econômico Mundial traz que a quantidade de empregos criados pela automação será inferior aos criados por ela. Pensamento analítico e inteligência emocional são competências que ganharão protagonismo", acredita ele. Entre iniciativas desenvolvidas pelo Senai/Cetip com a indústria 4.0, Roberto Novais destacou a realização do Master Business Innovation (MBI) com a participação de 12 empresas e entidades do setor. "Temos no nosso site um curso gratuito a distância, com 20h, desenvolvendo a indústria 4.0".

GERAL

Setor têxtil é destaque em PE

O estado registrou faturamento de R\$ 4,3 bilhões nos nove meses passados e foram contabilizadas 2.581 empresas

Na acumulação de janeiro a setembro, o setor registrou faturamento de R\$ 4,3 bilhões, com crescimento de 1,2% na confecção, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados, apresentados pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), confirmam a forte produção de acumulado de janeiro a setembro de 2018, comparado ao mesmo período de 2017 e Abit registrou queda de 1,7% na produção de vestuário. Com isso, as empresas registraram um saldo líquido de R\$ 190 milhões de lucro. "O setor tem uma base produtiva forte. Apesar de enfrentar alguns desafios, o setor mantém uma boa capacidade produtiva", afirmou Pimentel.

Na acumulação de janeiro a setembro, o setor registrou faturamento de R\$ 4,3 bilhões, com crescimento de 1,2% na confecção, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados, apresentados pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), confirmam a forte produção de acumulado de janeiro a setembro de 2018, comparado ao mesmo período de 2017 e Abit registrou queda de 1,7% na produção de vestuário. Com isso, as empresas registraram um saldo líquido de R\$ 190 milhões de lucro. "O setor tem uma base produtiva forte. Apesar de enfrentar alguns desafios, o setor mantém uma boa capacidade produtiva", afirmou Pimentel.



terraviva

CANALRURAL

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E INSTITUCIONAIS



Agenda Internacional da Indústria

A Abit participou da construção da Agenda Internacional da Indústria feita pela CNI que elenca as prioridades da indústria nos temas relacionados a defesa de interesse e serviços de apoio à internacionalização das empresas a ser trabalhado durante todo o ano.



Abertura Comercial

As discussões em torno de um eventual processo de abertura comercial unilateral brasileiro ganharam força. A Abit participou ao longo do ano de reuniões com órgãos governamentais, elaborou documentos e participou de diversos seminários sobre o tema sempre apresentando e defendendo o posicionamento do setor, baseado em sólidos dados e argumentos.



Importações

Continuação das discussões com o governo, o varejo e outras entidades a respeito de medidas que contenham as importações irregulares de produtos do setor, como por exemplo, o aprimoramento de medidas administrativas de monitoramento das operações de importação.



Alterações de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e da TEC (Tarifa Externa Comum)

- Apoio e suporte técnico aos associados em pleitos de alteração permanente/temporária de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e da TEC (Tarifa Externa Comum) que visam aumentar a competitividade do setor. A entidade também atuou na defesa de pleitos contrários aos interesses do setor.

- A Abit defendeu junto ao governo brasileiro o aprimoramento da governança técnica e administrativa do Mercosul para evitar a lentidão na tramitação dos pleitos dessa natureza e o consequente prejuízo para a indústria brasileira.



Antidumping

Em 2018, a Abit deu apoio e suporte técnico aos associados nos processos de antidumping envolvendo produtos do setor têxtil e de confecção. Esse trabalho terá continuidade no próximo ano.

Grupo Técnico de Defesa Comercial da CNI

A entidade participou ativamente do GT que tratou de questões relevantes ligadas a temática, como a participação do CADE na CAMEX, e elaborou documentos de posicionamento a respeito do interesse público em defesa comercial e consulta pública sobre o novo Decreto de Salvaguardas.

Licenciamento não-automático

A Abit manteve o trabalho contínuo relativo ao monitoramento das importações por meio do licenciamento não-automático sobre produtos têxteis e confeccionados.



Importações com indícios de irregularidades:

Convênio com a Receita Federal

Laudos: no 12º ano de convênio com a Receita Federal, a Abit analisou 111 amostras (até o dia 06/12) de produtos importados, emitindo um laudo técnico e outro merceológico para cada uma delas.

COANA e CERAD – Receita Federal

A Abit manteve o trabalho permanente de cooperação com a Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (COANA) e o CERAD (Centro Nacional de Gestão de Riscos Aduaneiros). As reuniões periódicas com o órgão da Receita Federal têm como objetivo a apresentação de indícios de irregularidades nas importações de produtos têxteis e confeccionados.

Análise dos dados de importação

A partir da construção de uma ferramenta de inteligência que facilita a identificação de irregularidades nas importações do setor, a entidade intensificou a apresentação de casos para as unidades da Receita Federal. As operações analisadas culminaram na elaboração de 33 documentos (até o dia 30 de novembro) expondo casos com indícios de irregularidades sobre as quais solicitamos ações de fiscalização.



Consultas Públicas

A entidade se posicionou em diversas consultas públicas do governo brasileiro sobre diferentes temas com o objetivo de registrar a posição do setor e influenciar a construção e alteração de legislações que impactam o dia a dia das empresas. Destaque para a consulta pública sobre a Agenda Regulatória sobre Comércio Exterior da CAMEX.



Parceria com Finep

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) destinou uma equipe especializada para atender as empresas têxteis e de confecção, por considerá-las grandes promissoras à alavancagem da economia do país. A parceria com a Abit e o Sinditêxtil-SP foi consolidada em 2017 e as entidades continuaram trabalhando em conjunto no ano de 2018 para promover projetos de inovação no setor.



Parceria com a GS1

A parceria entre Abit e GS1 - Associação Brasileira de Automação possibilita a integração entre dois universos que trabalham em prol do mesmo objetivo: o desenvolvimento tecnológico do setor têxtil e de confecção no Brasil. No ano de 2018, a Abit participou do júri que avaliou cases de implementação da automação e padronização em processos de empreendimentos de diferentes segmentos. As empresas ganhadoras foram homenageadas em novembro, no XX Prêmio de Automação.



INMETRO

A área de Regulamentos e Normas acompanhou as reuniões dos Comitês Brasileiros de Avaliação da Conformidade (CBAC) e de Avaliação do Ciclo de Vida do Produto (CBACV), bem como participou de encontros em que se discutiu a nova Resolução de Etiquetagem, no âmbito da Coordenação de Assuntos Internacionais (CAINT) e a Portaria de Linhas e Fios de Costura, na Divisão de Metrologia Legal (DIMEL).



CB-17 – Conselho Técnico Administrativo

A Abit é membro do Conselho Técnico Administrativo (CTA), responsável pela gestão administrativa e financeira do Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário (CB-17), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Neste ano, a Abit acompanhou consultas públicas e grupos de trabalho se reuniram para discutir a atualização das seguintes normas:

- Vestimentas de alta visibilidade
- Uniformes para Bombeiros
- Coletes balísticos
- Tecidos resistentes à chama
- Segurança Química



Laboratório da Moda Sustentável

O Lab Moda Sustentável é uma plataforma multissetorial de colaboração e inovação, composta por cerca de 40 lideranças, que quer abordar e transformar os principais desafios do mundo da moda no Brasil. Atualmente o grupo tem trabalhado em iniciativas que pretendem endereçar 6 pontos de alavancagem de mudanças: Educação, Cultura e Consumo, Ciclo de Vida do produto, Trabalho e Desigualdade, Modelo de Negócio e Políticas Públicas.

Uma iniciativa da Abit, ABVTEX e OIT, parceiro fundador Instituto C&A e realização Instituto Reos. Como membro do Conselho de Governança e líder em umas das iniciativas a Abit tem participado ativamente de reuniões e eventos para disseminar o Lab.



Condições de trabalho na cadeia produtiva:

O tema é prioritário para a Abit, principalmente em relação ao setor de vestuário que é intensivo em mão-de-obra.

Estamos envolvidos em discussões e ações em âmbito nacional e internacional, entre eles:

Eradicação do Trabalho Análogo à Escravidão: No ano de 2018, a Abit acompanhou as reuniões da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo na cidade de São Paulo (COMTRAE) da qual é membro desde sua formação, em 2014. Nesse ano acompanhou também algumas reuniões da Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE).

Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo – InPACTO – que reúne empresas e organizações da sociedade civil com o intuito de prevenir e erradicar o trabalho escravo nas cadeias produtivas. A Abit participou de várias reuniões

Capacitação em Gestão de Oficinas de Costura: A entidade também esteve presente nos encontros do Conselho Consultivo do Projeto Tecendo Sonhos da Aliança

Empreendedora que consiste na capacitação em gestão/comportamento empreendedor e promoção de relações justas de trabalho com foco em imigrantes donos de oficina de costura ou que querem abrir um novo negócio.

Parceria Público-Privada com a Organização Internacional do Trabalho (OIT): parceria assinada em maio de 2017 entre Abit, ABVTEX e OIT, com financiamento do Instituto C&A, Instituto Renner e Zara Brasil. Com o título “Promovendo melhorias das condições de trabalho e gestão nas oficinas de costura em São Paulo”, o projeto atuou em três eixos: promover a conscientização sobre direitos e o empoderamento de populações vulneráveis que trabalham em oficinas de costura, promover a conscientização sobre riscos e treinamento de gestão para donos de oficinas de costura (especialmente em micro e pequenas empresas) e reforçar a capacidade de instituições nos níveis federal, estadual e municipal para a articulação e implementação de políticas para a melhoria das condições de trabalho nas oficinas de costura, com especial atenção a trabalhadores e trabalhadoras migrantes. O projeto foi estendido até junho de 2019. A Abit como membro do comitê gestor tem participado das reuniões e acompanhado as atividades da Parceria.



Comitê de Responsabilidade Social (CORES) da FIESP

A Abit participou das reuniões plenárias do CORES como membro e coordenou o Grupo de Trabalho sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Debate internacional

Conferência Internacional da Organização Internacional do Trabalho (OIT): à convite da CNI a Abit participou ativamente do encontro anual da OIT de 2018 realizado em Genebra que teve como tema principal Construindo um Futuro com Trabalho Decente. A Conferência reúne governos, empregadores e trabalhadores de diversos países para debater temáticas e formular textos que poderão entrar para o ordenamento jurídico dos países.

Encontro de Vestuário e calçados da OCDE - Participação no "Forum on Due Diligence in the Garment and Footwear Sector" da OCDE. O evento se propôs a analisar o progresso na implementação do Guia de Due Diligence do setor de vestuário e calçados lançado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Além disso, abordou riscos emergentes nos setores de calçados e vestuário e possibilitou o compartilhamento de aprendizados com a implementação do guia em diferentes países.



BNDÉS/Crédito

A Abit manteve diálogo intenso com o Banco a fim de garantir boas linhas e condições de financiamento para o setor e a inclusão de novos produtos no financiamento por meio do cartão BNDÉS. Estatísticas e o tratamento de dados das operações são acompanhados com vistas a perceber a participação do setor no total de recursos liberados para investimentos. A Abit tem participado de discussões não só com o BNDÉS, mas com outros atores que podem ser alternativas interessantes à escassez de crédito do sistema financeiro tradicional. Cooperativas de crédito e Fintechs estão no espectro de aproximação e discussão para viabilizar o crédito no nosso setor, no volume e no custo que viabilize a competitividade sistêmica da cadeia têxtil e de confecção.



Convênio Abit/Mackenzie

Nesse ano o convênio que a Abit mantém com a universidade Mackenzie ganhou mais uma ação, além da premiação dos melhores trabalhos acadêmicos, realizada semestralmente. A novidade é a Cátedra Abit no âmbito do Mestrado em Liberdades Econômicas. Trata-se de uma bolsa de estudos, até o final do curso, que permite ao pesquisador – no caso uma pesquisadora – tratar de questões que impactem na competitividade do setor, por meio de um processo colaborativo. Agradecemos o apoio das empresas Cedro Têxtil, Rhodia e Altenburg para que esta ação se concretizasse.



Escritório de Brasília

O ano de 2018 foi caracterizado por uma intensa atuação da Abit junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais. Foram realizadas reuniões semanais, buscando sempre manter as autoridades atualizadas sobre a realidade do setor têxtil e de confecção, bem como da indústria brasileira em geral.

Tramitação: o escritório de Brasília acompanha e analisa diariamente as proposições legislativas em trâmite na Câmara dos Deputados e no Senado Federal de interesse da indústria brasileira. Isso tem possibilitado à Abit participar da elaboração de estratégias junto aos parlamentares e equipes técnicas do Congresso Nacional.

Reoneração da Folha: sancionada a Lei 13.161/2018. Em função a um intenso trabalho da Abit, em conjunto com membros da Frente Parlamentar da Indústria Têxtil e de Confecção, o setor têxtil e de confecção permanece na política da desoneração da folha de pagamentos, uma conquista muito importante para o setor.

Executivo

Foram realizadas 76 reuniões da Abit/Sinditêxtil com autoridades de 12 órgãos públicos federais. Nesses encontros, foram abordados inúmeros temas de interesse do setor têxtil e de confecção, como:

Agenda Internacional: monitoramento dos entraves à exportação; negociações Mercosul e União-Européia; ampliação do acordo de complementação econômica com o México; preocupação com o comércio ilegal e com as práticas desleais são exemplos de atuação da entidade na área de Negociações Internacionais e Defesa Comercial.

Congresso Abit: a Abit organizou neste ano o Congresso Internacional Abit 2018 que tinha como tema "Pessoas: transformando e sendo transformadas na era digital". Participaram representantes do Executivo e Legislativo em sua cerimônia de abertura.

Reoneração da Folha de Pagamentos: A Abit organizou audiência com o Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, para discutir a importância da permanência do setor têxtil e de confecção na política da desoneração da folha de pagamentos, estiveram presentes na reunião o presidente da Abit, Fernando Pimentel e os líderes da Frente Parlamentar Têxtil e de Confecção na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, deputado Vanderlei Macris (PSDB/SP) e senador Dalírio Beber (PSDB/SC).

Legislativo

Promovemos 63 encontros com parlamentares, oportunidades em que a Abit/Sinditêxtil acompanhou de perto este último ano da 55ª Legislatura, que coincidiu com as eleições presidenciais. Nesse período, contamos com o apoio dos deputados e senadores membros da Frente Parlamentar José Alencar para importantes avanços no Congresso Nacional.

Reforma Tributária: Ainda em andamento na Comissão Especial que trata da matéria na Câmara dos Deputados a Abit realizou audiências com o relator do projeto, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) e foi convocada para participar de Audiências Públicas para discutir o tema. O relator apresentou o relatório na comissão.

Aperfeiçoamento do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte: A Abit tem se reunido com o relator da matéria, deputado Otávio Leite (PSDB/RJ) e com o autor do projeto, deputado Jorginho Mello (PR/SC) para sugerir propostas no texto atual do projeto que tragam maior competitividade para as Micro e Pequenas empresas. A Entidade também foi convocada para participar de Audiência Pública para discutir este importante tema.

Contrabando e descaminho: A Abit tem atuado em dois projetos de destaque que tratam de medidas relacionadas ao contrabando e ao descaminho, o PL 333/1999 e o PLC 118/2014. O primeiro regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial, projeto positivo para o setor. Já o segundo trata do reaproveitamento de produtos falsificados, o que poderia trazer impacto negativo para a indústria como um todo.

Judiciário

A Abit participou de audiência com o ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, para tratar da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI ajuizada pela Abit que questiona trecho a Lei Complementar nº 116/2013, sobre a incidência de ISS na área de costura e acabamento, causando uma bitributação, uma vez que já é cobrado o ICMS.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Texbrasil

Em 2018, o Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira) deu continuidade às atividades do décimo convênio firmado entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), com o objetivo de promover o posicionamento e a internacionalização da indústria da moda brasileira.

O projeto é direcionado para três eixos estratégicos:

- Ações Estruturantes – iniciativas que visam qualificar, orientar e propiciar vantagens competitivas nos principais mercados. São as atividades de inteligência de mercado, qualificação e defesa de interesses para facilitação de negócios.

- Promoção comercial – apoio às empresas participantes voltadas para a promoção de negócios, como feiras internacionais, projetos compradores, missões comerciais, showrooms, projetos imagem e outras ações individualizadas.

- Ações de comunicação – são os esforços voltados para a divulgação do Brasil, setor e empresas no cenário global, por meio de diversas ferramentas de comunicação do projeto.

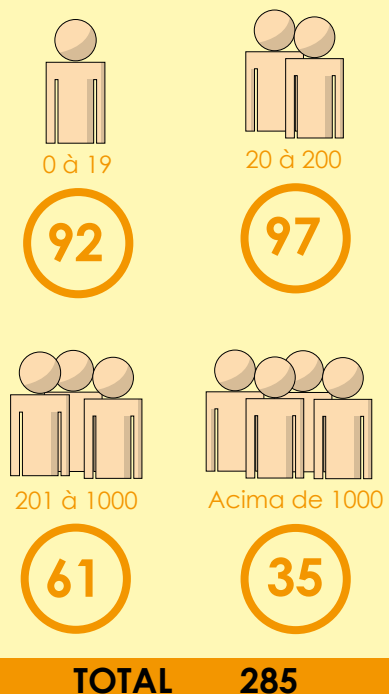
Dados relativos a outubro de 2018 mostram que 285 empresas participam do Texbrasil – dessas, 53 ingressaram esse ano. Essas empresas contribuíram com 66,3% do valor das exportações das NCM's apoiadas pelo Programa.

Perfil das empresas participantes



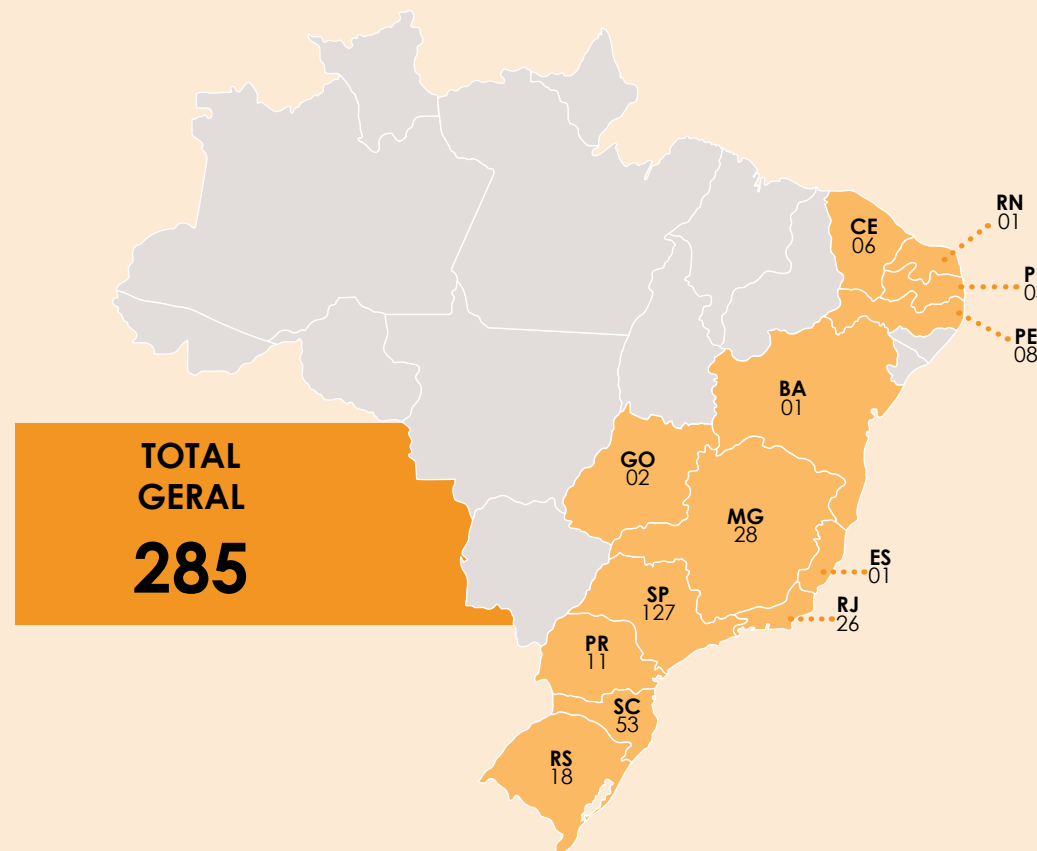
*No período de janeiro a outubro de 2018.

Análise por número de funcionários



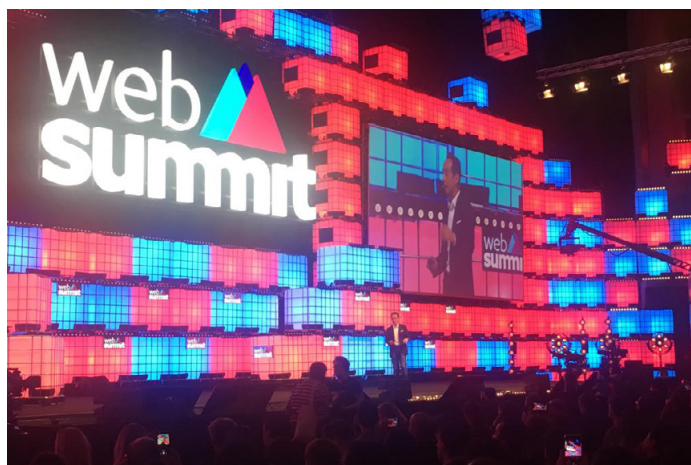
Faturamento	Empresas
ATÉ R\$ 360.000,00	56
R\$ 360.001,00 A R\$1.000.000,00	36
R\$1.000.001,00 A R\$3.600.000,00	44
R\$3.600.001,00 A R\$10.000.000,00	17
R\$10.000.001,00 A R\$60.000.000,00	56
ACIMA DE R\$ 60.000.001,00	76

Segmentos	Total
CAMEBA	19
NÃOTECIDOS	13
TÊXTIL	96
VESTUÁRIO	157



Entre os destaques do ano, estão as seguintes ações:

Ações Estruturantes



Inteligência Competitiva

Prospecção de mercado:

O Texbrasil participou de 5 eventos de conteúdo. O objetivo é trazer informações sobre temas relevantes para o setor com a capacidade de impactar a competitividade e exportação das empresas. A equipe produziu relatórios sobre os conteúdos mais relevantes em cada um dos eventos e divulgou estes por meio de e-mails marketing e newsletters. As conferências estão listadas na tabela abaixo:

- NRF (National Retail Federation) – Varejo
- Websummit – Tecnologia e comércio eletrônico
- Copenhagen Fashion Summit – Conferência sobre a circularidade na moda, que contou com a presença de quatro empresas participantes do Programa: Farm, Rhodia, Dellas Lingerie e Hering
- IAF (International Apparel Federation) – Produção e comercialização de vestuário
- ITMF (International Textile Manufacturers

Federation) – Produção e comercialização de têxteis

Estudos de Mercado:

A área de Inteligência Competitiva realizou 129 atendimentos a empresas participantes do Programa que resultaram em 42 estudos personalizados de países como Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, Colômbia, México e Peru, entre outros. Também foram desenvolvidos 18 "Análises Texbrasil", estudo com informações estratégicas sobre eventos internacionais do setor e os mercados em que eles acontecem.

Portal de Inteligência Competitiva:

Mais de 30% das empresas participantes do Programa Texbrasil acessaram o portal durante o ano. Mais de 320 consultas de dados macroeconômicos e de comércio exterior foram realizadas nesse período. As empresas também consultaram informações sobre varejo, consumo, estudos de mercado, contatos e eventos relacionados aos produtos da cadeia têxtil e de confecção.

Qualificação:

Produto: no ano de 2018, 14 empresas participaram da consultoria de adequação de produto para posicionamento no mercado externo. Além disso, outras 13 empresas participaram da consultoria +Estampa – capacitação de produto voltada para as estamparias participantes do Programa – realizada em duas edições, uma em janeiro e outra em julho de 2018.

Sustentabilidade: o Programa criou a Consultoria em Sustentabilidade, assessoria individual que tem como público-alvo empresas de todos os níveis, das iniciantes às exportadoras. Durante os encontros, os profissionais aprendem sobre a adequação de práticas de produção a padrões

de sustentabilidade internacionais e os principais atributos valorizados globalmente para empresas que desejam se diferenciar em mercados cada vez mais exigentes. A consultoria tem duração total de 20 horas e é conduzida pela consultoria Venture Partners do Brasil. Até o momento, duas empresas se encontram em atendimento inicial para a Consultoria em Sustentabilidade.

Ainda sobre esse tema, além das capacitações, representantes de 20 empresas brasileiras de diversos segmentos participaram do **núcleo de sustentabilidade e inovação**, para gerar conteúdo, promover ações e dar visibilidade a práticas sustentáveis e inovadoras, trabalhando, nacional e internacionalmente, a imagem positiva do setor têxtil e de confecção.



Projeto Tecendo Sonhos,
Aliança Empreendedora

Defesa de Interesses

A Abit participou, em 2018, ativamente de todas as frentes de negociação em que o Brasil está envolvido, representando os interesses do setor no exterior, e elaborando documentos de posicionamento para acelerar acordos com países e regiões com os quais temos interesse exportador. Nos acordos comerciais já firmados, a necessidade de monitoramento e controle para o funcionamento da liberalização comercial exigiu uma atuação importante da Abit, como foi feito no caso da Argentina, destino principal de nossas exportações que conta com sistemas de controles de importação.



Coalizão Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras da CNI

A Abit participou das reuniões do grupo que trata de barreiras e entraves identificados pelos setores, além de temas ligados a facilitação de comércio como o Portal Único de Comércio Exterior. O presidente da Abit, Fernando Pimentel, preside a Coalizão atualmente.



Coalizão Empresarial Brasileira da CNI

A Abit participou de todas as reuniões da Coalizão para acompanhamento das Negociações Internacionais junto às autoridades do governo brasileiro que atuam nessa agenda. Principais parceiros de negociações em curso atualmente: União Europeia, Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA – países: Suíça, Liechtenstein, Noruega e Islândia), México, Canadá, Cingapura e Coreia do Sul.



Mercosul – União Europeia

Ao final de 2017 a Abit alcançou um posicionamento conjunto com a EURATEX e com a FITA sobre as regras para o setor têxtil e de confecção que serão estabelecidas para o alcance do livre comércio entre os blocos. Tal posicionamento foi entregue aos negociadores do Mercosul e da União Europeia que parabenizaram esse movimento do setor privado. As regras deverão ser incorporadas ao Acordo a ser assinado.



Mercosul – EFTA

Com o intuito de replicar o trabalho bem-sucedido na negociação entre privados realizada no âmbito do Acordo Mercosul-União Europeia, a Abit tem negociado com a Associação Suíça de Têxteis bem como com as entidades dos países do Mercosul para alcançar um entendimento sobre regras para o comércio entre os blocos Mercosul e EFTA.



Estados Unidos - Projeto Acumulação de Origem

A Abit teve reuniões com o governo sobre proposta inovadora de aproximação e incremento do comércio bilateral com os Estados Unidos por meio da assinatura de um acordo de acumulação de origem, pelo qual insumos brasileiros (fios, tecidos, malhas, linhas, etc) poderiam ser enviados e processados em países com os quais EUA e Brasil possuem acordo comercial (Ex. Colômbia e México), destinando o produto final para os EUA duty free.



Argentina

Em junho, a Abit participou de reuniões na Argentina com o governo brasileiro e argentino, além de entidades do setor privado do país para discutir temas de interesse comum como o comércio bilateral entre Br-Arg, barreiras comerciais e questões internas do Mercosul.

Além disso, prestou apoio a empresas exportadoras em processo antidumping em curso contra o Brasil naquele mercado.



Bolívia

Continuidade do pedido de gestões do governo brasileiro de exclusão do Mercosul do regime de licenciamento não automático sobre as importações de confecções que tem sofrido com atrasos e incertezas.



Alianza Latinoamericana Anti-Contrabando (ALAC)

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2016, a Abit participou da primeira reunião da Alianza Latinoamericana Anti Contrabando (ALAC) realizada no Brasil. A entidade coordenou os trabalhos da mesa setorial têxtil na qual foram discutidas ações de combate a práticas irregulares de comércio com entidades congêneres e órgãos governamentais de países latino americanos.

Promoção Comercial



Feiras Internacionais

169 marcas brasileiras participaram de 39 eventos internacionais, realizando cerca de 8.845 contatos e negócios na ordem de USD 18,7 milhões. A expectativa para os 12 meses seguintes às ações é de USD 126,7 milhões. Entre os destaques de 2018, pode-se citar a 30ª Colombiatex das Américas, realizada em janeiro de 2018, que contou com 28 expositores brasileiros do segmento têxtil e de insumos. Nessa edição o Brasil foi o país convidado pela feira, assim algumas ações foram desenvolvidas com duas outras entidades: Abimaq e Assintecal. O evento abre o calendário de negócios do ano no continente e reúne aproximadamente 580 expositores de diversos países e cerca de 22.500 mil compradores nacionais e internacionais. Juntas, as empresas geraram USD 252 milhões em negócios e relataram ter a expectativa de futuros negócios na ordem de USD 900 milhões.



Roadshows

Outra ação inédita no Programa é a realização de uma agenda de reuniões individuais entre empresas brasileiras e potenciais compradores. A prospecção acontece na sede dos compradores. O foco das ações é o mercado da América do Sul, que atualmente tem ausência de significativos eventos de negócios. Em 2018 realizamos 4 roadshows: Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia, sendo os três primeiros voltados ao vestuário, e o último ao grupo de empresas de tecidos técnicos e não-tecidos. As missões apoiadas pelo Texbrasil contaram com a presença de 21 empresas. Foram realizados, ao todo, 222 contatos e 255 reuniões, que geraram USD 475 mil em negócios fechados e expectativa de USD 3,6 milhões para os 12 meses seguintes aos eventos.



Projeto Comprador

248 empresas participaram de dez Projetos Compradores apoiados pelo Texbrasil e receberam 44 compradores provenientes de 16 países. Foram realizados, ao todo, 2.054 contatos, que geraram USD 7,2 milhões em negócios fechados e expectativa para os 12 meses seguintes aos eventos de USD 17,8 milhões.



Projeto Showrooms

08 marcas – Sauípe, Fabina Milazzo, Joulík, Adriana Degreas, Clube Bossa, Charmosa, Skazi e A.Niemeyer – receberam apoio para participar de 06 showrooms internacionais: Barefoot Chic, em Londres; The Garment Hub, em Miami; Senado 13, em Milão; e Haven, Twotwelve (212) e Anonymous 123, em Nova Iorque.



Pop up store no El Corte Inglés

realizamos, em parceria com o grupo El Corte Inglés de Portugal e o e-commerce Brazilian Bikini Shop, um evento de lançamento das coleções de verão de 12 marcas (Abit + Abest) de moda praia, em Lisboa e Vila Nova de Gaia. O evento teve como objetivo a promoção e divulgação da imagem das empresas brasileiras e do país, e foi voltado ao B2C. A ação reuniu aproximadamente 150 convidados em cada evento. Foram gerados, aproximadamente, € 197 mil em negócios fechados, em ambas as lojas.



Projeto Marketplace

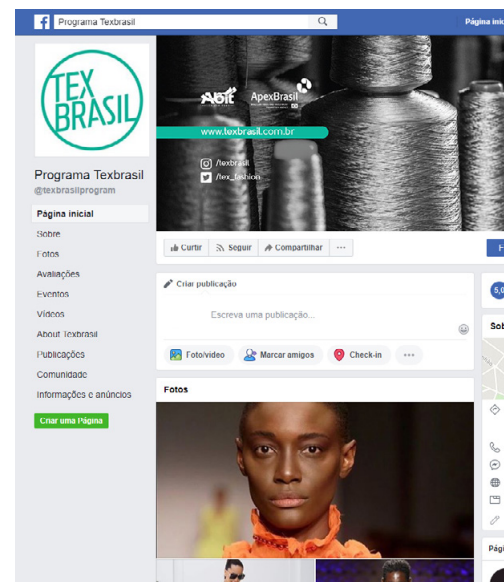
Modelo mais recente de apoio, com o objetivo de gerar vendas de produtos brasileiros por atacado, através de uma plataforma digital B2B. Até outubro o projeto apoiou 06 marcas

Comunicação e Imagem



Press trips

Em 2018 o Programa recebeu 26 jornalistas, de países como Argentina, Colômbia, México, Inglaterra, Paraguai, Uruguai, Chile e Portugal para participarem de 8 viagens de imprensa ao Brasil. Esses jornalistas publicaram, até o momento, 23 matérias sobre moda brasileira, que somaram USD 1,65 milhão em mídia espontânea.



Redes Sociais

O Texbrasil segue com uma participação significativa nas mais importantes mídias sociais, que juntas proporcionam que o Programa alcance mais de 27 mil pessoas pelo globo. O Instagram continua como um destaque, já que o Texbrasil possui mais de 13 mil seguidores na rede, considerada uma das mais notórias na atualidade e com o público mais alinhado com o do Programa. Continuamos também trabalhando no Facebook e Twitter, a fim de fidelizar o público que já nos acompanha também essas redes. Nesta parcela criamos ainda um perfil do Texbrasil na rede social LinkedIn, na qual compartilhamos notícias sobre feiras, vinda de compradores e balanço dos nossos resultados com pessoas à procura de conteúdo sobre business.



Assessoria de Imprensa Internacional

Contratação de assessoria de imprensa internacional para o convite de jornalistas os seguintes eventos: SPFW 2ª edição, Minas Trend 1ª e 2ª edição, Inspiramais 1ª e 2ª edição, Dragão Fashion e Veste Rio 1ª e 2ª edição. O objetivo da ação foi o de expandir a base de dados do mailing do Programa. Também foi realizada contratação de uma agência de relações públicas durante a edição 2017 da feira Colombiatex, em Medellín. A divulgação da participação das 28 empresas brasileiras e seus produtos no evento, gerou um total de 141 matérias na web, em veículos de comunicação impressos, rádios e TVs. O valor de mídia espontânea no evento foi de USD 900 mil.

Gestão do Programa



Reunião de comitê gestor

Realizamos duas reuniões de comitê gestor, com o objetivo de apresentar as iniciativas propostas e realizadas. Aconteceram em junho e novembro e contaram com a participação de 32 empresários.



Controladoria

- Através do SISPROM, foram feitos 218 pedidos de isenção de IRRF, gerando uma economia na ordem de R\$ 1.320.000,00;
- Cerca de 18 mil lançamentos nos sistemas de controle financeiro;
- Em julho de 2018, foi realizada a prestação de contas da 2ª parcela do Convênio APEX 2017-2019 e em dezembro a prestação de contas da 3ª parcela.



Apresentações Institucionais

além do contato individual com empresas interessadas em iniciar a atuação no mercado global, a equipe de gestão do Tex-brasil fez apresentações institucionais para empresários em diversos eventos. Alguns destaques foram:

- Em fevereiro, apresentação para grupo de empresas participante do PEIEX (Programa de Qualificação para Exportação) da Apex-Brasil de Pernambuco. Foram feitas 2 apresentações em Toritama e Sta Cruz do Capibaribe, para 40 empresas.
- Em agosto, apresentação durante a feira Febratex, em Brusque, SC, para 30 empresas.
- Apresentação na reunião Fashion for Export Minas Trend, na FIEMG, em outubro, para 11 empresas.
- Participação na reunião Conjunta das Câmaras Setoriais de Fibras Naturais da SEAGRI/BA, em novembro, com mais de 30 participantes.

CONSULTORIA E PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS



Canal de Consulta/ Atendimento Técnico

A Abit atendeu às demandas individuais das empresas ou de segmentos específicos do setor em relação à temas ligados às áreas jurídica (principalmente trabalhista e tributária), meio ambiente, normas/regulamentos técnicos, comércio exterior e economia.



Ex-Tarifário

Em 2018, foram obtidos 10 ex-tarifários (publicados) e outros 3 estão em andamento. Esses ex-tarifários permitiram a redução do imposto de importação de máquinas e equipamentos têxteis e de confecção sem similar nacional.



Etiquetagem

A área de Sustentabilidade e Inovação é responsável por orientar as empresas quanto às regras de etiquetagem de produtos têxteis (Resolução nº 02 de 06 de maio de 2008), por meio de consultas pontuais e cursos presenciais. No ano de 2018, foram 8 cursos ministrados a diferentes empresas do setor. A Abit também acompanha as tratativas para a atualização do Regulamento Técnico Mercosul Sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis e informará a todos os contribuintes e associados quando a nova Resolução passar a vigorar.



CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS



www.abit.org.br



[abit_brasil](https://www.instagram.com/abit_brasil)



[abit.textilconfeccao](https://www.facebook.com/abit.textilconfeccao)



[abit_brasil](https://www.twitter.com/abit_brasil)



ÁREAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS



Relacionamento com Associado

presidentes de sindicatos patronais do setor, visando desenvolver ações e serviços às empresas de sua base de representação.

Comitês Setoriais

- Em 2018, foram realizadas 78 reuniões de Comitês.

- Além dos 14 Comitês atuais na casa, neste ano criou-se dois novos grupos de trabalho:

Comitê Tributário da ABIT

Este comitê tem como objetivo proporcionar um fórum adequado às empresas para discussão das questões tributárias, de âmbito nacional, e seus efeitos nas empresas.

Sindicatos Têxteis e de Vestuário

A participação dos sindicatos têxteis e de vestuário na Abit é de extrema importância para a representatividade das empresas em diversas regiões do País e também para que a Abit possa atuar de forma ainda mais diligente nas demandas do setor nacionalmente.

Através deste grupo, a Abit se reúne com os

Novos associados

Neste ano, tivemos 4 novos associados institucionais:

Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas do Estado do Pará

Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas em Geral do Estado do Espírito Santo

Sindicato das Ind. de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora

Sindicato das Indústrias de Meias de Juiz de Fora

Além dos sindicatos patronais têxteis e de vestuário, também associamos 28 empresas ao longo do ano, sendo quatro do segmento têxtil, 15 de vestuário, duas de máquinas e equipamentos, duas de aviamentos, duas do segmento de química têxtil e três empresas de serviços voltados ao setor.



Rua Marquês de Itu, 968 - V. Buarque - São Paulo-SP
www.abit.org.br | (11) 3823-6100